

Começa disputa pela chefia do MP de São Paulo, com três candidatos

O Ministério Público paulista abrirá nos próximos dias as inscrições para interessados em comandar a instituição a partir de abril. Três procuradores de Justiça já sinalizaram interesse em participar da disputa: Gianpaolo Poggio Smanio (que acaba de se afastar da Procuradoria-Geral de Justiça, tentando a recondução), Valderéz Deusdedit Abbud e Marcio Sergio Christino.

Todos eles já têm organizado visitas pelo estado para ouvir as principais demandas internas. A consulta está marcada para 7 de abril, quando promotores e procuradores votarão numa lista tríplice, pois o poder de escolha é do governador de São Paulo. Até Geraldo Alckmin (PSDB) anunciar a nomeação, o procurador Walter Sabella ficará interinamente na cadeira.

Reprodução



Gianpaolo Smanio acaba de se afastar da Procuradoria-Geral de Justiça para tentar ficar no cargo por mais um biênio.
Reprodução

Perfis

Gianpaolo Smanio é bacharel em Direito pela USP, com mestrado e doutorado em Direito das Relações Sociais pela PUC-SP. Natural de Campinas, ingressou no MP em 1988 e atuou como primeiro-tesoureiro e primeiro-vice-presidente da Associação Paulista do Ministério Público.

Foi secretário-executivo do Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco) e integrou o Órgão Especial do Colégio de Procuradores de Justiça até 2015. Com perfil acadêmico, é autor de 21 livros e professor do Mackenzie. Tornou-se procurador-geral em 2016, apoiado pelo então PGJ, Márcio Elias Rosa.

Reprodução/Youtube-Gazeta



Valderez Deusdedit Abbud já está em movimentação desde janeiro de 2018.
Reprodução/YouTube-Gazeta

Valderez Deusdedit Abbud graduou-se pela Faculdade de Direito da USP, é natural da capital paulista e afirma que o principal ponto de seu currículo é ter sido promotora, a partir de 1980. Atuou em tribunais do júri e, desde 1995, é procuradora de Justiça na área criminal. Foi professora do Mackenzie e da Unicamp. Também é formada em Pedagogia.

Em 2006, entrou em lista tríplice para vaga no Superior Tribunal de Justiça destinada a membros do Ministério Público, pelo quinto constitucional — Herman Benjamin acabou sendo nomeado.

Divulgação



Marcio Sergio Christino completa 30 anos de Ministério Público em 2018.
Divulgação

Marcio Sergio Christino é formado pela PUC-SP e nasceu em São Paulo. É membro do Órgão Especial do Colégio de Procuradores e primeiro vice-presidente da ANMP. Completa neste ano três décadas no Ministério Público, onde atua desde 1988, e tornou-se procurador de Justiça em 2010.

Trabalhou no Gaeco e participou de investigações envolvendo a facção PCC, o traficante Fernandinho Beira-Mar e o também traficante colombiano Juan Carlos Abadia. Participou do programa Visitors nos EUA, na área de crime organizado, terrorismo e sistema prisional e é autor do livro *Por Dentro do Crime — Corrupção, Tráfico, PCC*. Já concorreu à Procuradoria-Geral de Justiça em 2010, quando foi escolhido Fernando Grella.

Date Created

07/03/2018